

ATELIER500: ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO GRÁFICA E ESPACIAL

Coordenador: DANIELA MENDES CIDADE

Autor: CAIO GUIMARÃES WEBBER

O Atelier500 é um espaço destinado para experimentação de materiais e técnicas aplicados a representação da arquitetura, que visa o intercâmbio entre alunos e profissionais de diferentes áreas do conhecimento que utilizam a linguagem visual. O objetivo principal é proporcionar uma atividade curricular complementar de caráter experimental como meio de desenvolver e aprimorar o conhecimento na área de expressão e representação em arquitetura, urbanismo e paisagismo através de diferentes tipos de ações e participações de diferentes áreas. É importante também promover a interação entre alunos do Curso de Arquitetura de diferentes semestres, com os monitores das disciplinas de Linguagens gráficas, como forma de continuidade à pesquisa prática e ao desenvolvimento da expressão gráfica aplicada ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo; Incentivar o uso do desenho como instrumento de conhecimento, expressão e criação em arquitetura; Promover encontros com professores e profissionais de diferentes áreas que utilizam a linguagem visual como forma de complementação do conhecimento na área de expressão e representação durante a formação em Arquitetura. Os alunos participantes do Atelier de Representação e Expressão da Arquitetura na grande maioria caracterizaram um público proveniente das disciplinas de Linguagens Gráficas I e II, que buscaram orientação de monitoria, ou seja, desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula. Além desses alunos dos dois primeiros semestres do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o público presente nas oficinas propostas também contou com alunos dos demais semestres e houve uma participação de um aluno da rede de ensino estadual. Atualmente a área de desenho gestual é muitas vezes mal interpretada pelos alunos que não apresentam uma cultura gráfica, esquecida na formação escolar. Quando ingressam no curso de arquitetura consideram o desenho a mão livre obsoleto em relação às novas mídias. Por outro lado, também se percebe um crescente interesse dos alunos em desenho após o contato com as disciplinas de Linguagens Gráficas. Com isso, é grande o número de alunos interessados, tanto em atuar em atividades de monitoria nesta área, quanto em dar continuidade ao desenvolvimento de pesquisa gráfica. Hoje o desenho gestual não está mais desvinculado de possíveis usos de outras linguagens, tais como: a fotografia, a computacional, o vídeo entre outras. Por isso, surge a necessidade de um

espaço de interação entre alunos, professores e profissionais interessados em desenvolver um trabalho de caráter tanto experimental, quanto de aperfeiçoamento gráfico. As atividades do Atelier500 tem um caráter aberto. A partir de um programa básico de atividades, que envolve princípios básicos da linguagem visual, materiais, técnicas e formas de hibridização gráfica, experimentação espacial relacionada com a reflexão sobre o espaço e sua representação, serão desenvolvidos trabalhos com temas específicos de acordo com o interesse dos participantes em atividades ou previamente propostas pelos coordenadores da atividade. Os encontros serão semanais com duração de três horas/aula sem a obrigatoriedade de participação contínua. O tipo de atividade desenvolvida em cada encontro em função da complexidade do tema poderá alterar o caráter entre aula prática, workshop ou palestra. O desenvolvimento da proposta correspondeu a expectativa inicial em termos gerais. As atividades desenvolvidas no Atelier500 ocuparam o mesmo espaço onde ocorreu a atividade de monitoria das disciplinas de Linguagens Gráficas do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Dessa forma, houve uma integração maior entre alunos do primeiro ano do curso de arquitetura com os demais colegas, com alunos de outras áreas, como a engenharia.